

Resultados do universo | Sexo, idade e cor ou raça

Introdução

Considerações do quesito cor ou raça

Sexo, idade e cor ou raça

Razão de sexo

Taxa geométrica de
crescimento populacional

Pirâmides etárias

Ciclo de vida (em anos)

Recortes intramunicipais
e unidades territoriais da
SMS-SP

Indicadores selecionados de interesse da saúde



Perspectiva da Saúde

por Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)

Esta série de boletins visa divulgar as informações do Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022 sob a perspectiva da Saúde, de forma organizada segundo as divisões territoriais administrativas e políticas da Secretaria Municipal de Saúde do Município de São Paulo.

Este volume apresenta dados da população residente no município de São Paulo nos anos censitários e indicadores demográficos de interesse da saúde organizados segundo o olhar das áreas técnicas da Coordenadoria de Atenção Básica: Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal, Saúde da População Negra e Doenças Crônicas. Dentre os indicadores apresentados, estratificados por cor ou raça, destacamos a razão de sexo, a taxa geométrica de crescimento populacional, população segundo ciclos de vida, além das populações preconizadas para as ações de diagnóstico precoce de alguns cânceres - mama feminina, colo do útero, cólon e reto, lábio e cavidade oral, pulmão. (29 páginas)

Introdução

A Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo), por meio do Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA) elaborou o presente boletim para apresentar indicadores demográficos e epidemiológicos que integram uma série de leituras destes dados sob a perspectiva das áreas técnicas da Coordenadoria da Atenção Básica (CAB), Secretaria Executiva de Atenção Básica, Especialidades e Vigilância em Saúde (SEABEVS/SMS-SP).

Nesta edição, será discutida a análise do quesito cor ou raça da população residente no município de São Paulo, em diálogo com as áreas técnicas da Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal, Doenças Crônicas e Saúde da População Negra.

Cabe destacar que, o primeiro recenseamento geral brasileiro aconteceu em 1872, realizado pelo primeiro órgão oficial de Estatística do Brasil, a Diretoria-Geral de Estatística, ainda durante o império, e já trazia no questionário a pergunta sobre a cor da população. Desde 1872, foram realizados treze recenseamentos demográficos, sendo que, nove deles foram executados pelo IBGE e seis investigaram os dados sobre cor.

Pelo entendimento de que as perguntas realizadas nesse quesito iam muito além da cor da pele e do fenótipo, houve a mudança de nomenclatura em 1991 para “cor ou raça”, levando em consideração os múltiplos fatores que envolvem a noção de pertencimento. Além disso, foi a partir desta data que a categoria indígena passou a fazer parte das já existentes (branca, preta, amarela e parda). Desde 2010, o quesito “cor ou raça” está presente no questionário básico do IBGE, que é aplicado a todo universo da pesquisa, o que permite que haja maior desagregação e comparabilidade dos dados ao longo do tempo.¹

¹ Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade: Resultados do universo do Censo Demográfico 2022. IBGE, 2024. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/3105/cd_2022_etnico_racial.pdf

Considerações do quesito cor ou raça

O IBGE utiliza a autodeclaração para coleta de dados sobre o quesito cor ou raça. Desta maneira, a autoidentificação é a percepção que a pessoa tem de si em relação às cinco categorias de cor ou raça disponíveis. Essa percepção é influenciada por diversos fatores, como por exemplo, origem familiar, cor da pele e traços físicos, etnia, dentre outros aspectos. Outro ponto que o documento técnico do IBGE faz questão de destacar é que o termo raça não é um conceito biológico, mas trata-se de uma categoria socialmente construída nas interações entre as pessoas, assim, não há nenhum viés de preconceito em se perguntar a cor ou raça de uma pessoa em um processo administrativo legítimo, tal como o censo demográfico, onde a autodeclaração é esperada.

“Cor ou raça é uma percepção que o informante tem sobre si mesmo (autoidentificação) e sobre como os outros moradores se autoidentificam (ausentes).

O quesito é denominado cor ou raça e não apenas “cor” ou apenas “raça”, pois há vários critérios que podem ser usados pelo informante para a classificação, tais como: origem familiar, cor da pele, traços físicos, etnia, entre outros, e porque as 5 (cinco) categorias disponíveis (branca, preta, amarela, parda e indígena) podem ser entendidas pelo informante de forma variável.

Vale lembrar que “raça” é uma categoria socialmente construída na interação social e não um conceito biológico.

Investigou-se a cor ou raça declarada dos moradores, com as seguintes opções de resposta: branca - para a pessoa que se declarar branca; preta - para a pessoa que se declarar preta; amarela - para a pessoa de origem oriental: japonesa, chinesa, coreana, etc.; parda - para a pessoa que se declarar parda ou que se identifique com mistura de duas ou mais opções de cor ou raça, incluindo branca, preta, parda e indígena; e indígena - para a pessoa que se declarar indígena ou índia. Esta classificação se aplica tanto aos indígenas que vivem em terras indígenas, como aos que vivem fora delas, inclusive em áreas quilombolas”.

De maneira complementar, a presença de populações imigrantes no município de São Paulo requer uma análise mais apurada do quesito cor ou raça, uma vez que as sobreposições de categoria racial e nacionalidade podem gerar equívocos na interpretação destes dados. O exemplo mais característico é a codificação da população imigrante boliviana como indígena, da mesma forma que os povos originários, aldeados ou não. Imigrantes haitianos e de países africanos como Angola e Nigéria são codificados como pretos, apesar da autodeclaração representar, além da cor da pele, a origem familiar, os traços físicos e a etnia, por exemplo. Dessa forma, com a sobreposição de categoria racial e nacionalidade, na atenção à estas populações, estão também implicadas as questões de racismo e xenofobia, fenômenos que contribuem para o aumento das desigualdades e iniquidades em saúde existentes.

Os dados da população residente recenseada no município de São Paulo em 2022 estão [disponíveis segundo sexo, idade e cor ou raça](#), no TabNet da SMS no Portal da Prefeitura de São Paulo.

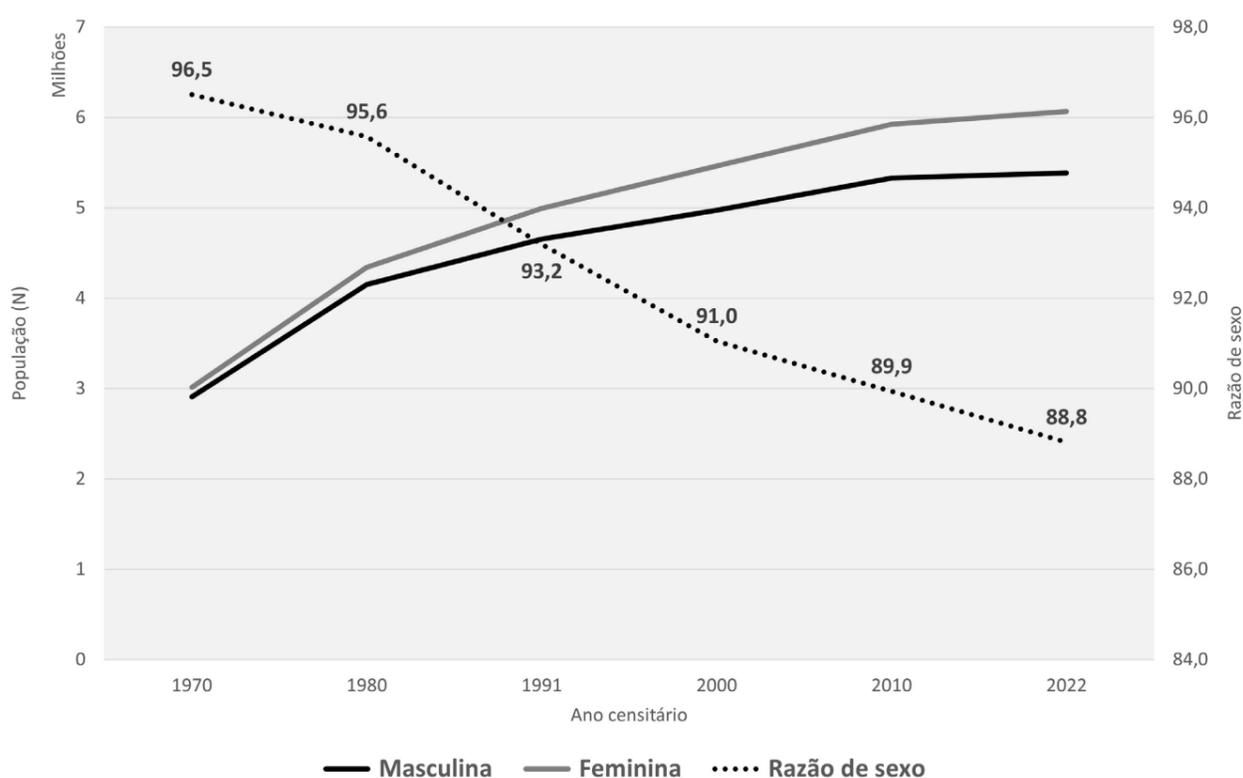
Sexo, idade e cor ou raça

Razão de sexo

A razão de sexo² expressa a relação quantitativa entre os sexos, sendo influenciada por taxas de migração e de mortalidade diferenciadas por sexo e idade. É utilizada para analisar variações geográficas e temporais na distribuição da população por sexo, subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde, educação, segurança e emprego, pois auxilia na compreensão de fenômenos sociais relacionados a essa distribuição (migrações, mercado de trabalho, organização familiar, morbimortalidade por diferentes causas e envelhecimento populacional).

Entre 1970 e 2010, a razão de sexo no município de São Paulo diminuiu de 96,5 para 89,9 homens para cada 100 mulheres, ou seja, a diferença entre as populações masculina e feminina está aumentando na população residente do município de São Paulo. Em 2022, a população masculina e feminina foram 5.386.695 e 6.065.304, respectivamente; fazendo com que a razão de sexo ficasse em 88,8 homens para cada 100 mulheres (**Gráfico 1**).

Gráfico 1 - População (N) por sexo e razão de sexo (por 100 mulheres) segundo ano censitário. Município de São Paulo, 1970 a 2022.



Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

² Número de homens para cada grupo de 100 mulheres, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

No mesmo ano, se analisarmos a razão de sexo segundo idade, o número de homens superou o de mulheres nas faixas etárias mais jovens – até 24 anos de idade. Porém, a partir dos 25 anos de idade, a população feminina supera a masculina em todas as faixas etárias, com diminuição gradual da razão de sexo, em especial a partir dos 60 anos. Nesse sentido, a principal diferença pode ser observada na população de 75 anos ou mais que apresentou quase metade do número de homens em relação ao de mulheres (54,7 homens para cada 100 mulheres).

Ao considerarmos o indicador segundo cor ou raça em residentes no município de São Paulo, a razão de sexo na população preta foi de 96,5 homens para cada 100 mulheres, enquanto este valor foi de 84,8 homens para cada 100 mulheres na população branca. Na faixa etária com 75 anos ou mais, o número de mulheres indígenas foi mais que o dobro do número de homens (47,3 homens para cada 100 mulheres). A **Tabela 1** apresenta a razão de sexo segundo faixa etária (em anos) e cor ou raça no município de São Paulo em 2022.

Tabela 1 - Razão de sexo (por 100 mulheres) segundo faixa etária (em anos) e cor ou raça. Município de São Paulo, 2022.

Faixa etária (em anos)	Cor ou raça					Total
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	
00 a 04	103,9	100,6	101,3	103,6	95,0	103,5
05 a 09	104,7	104,1	101,8	102,6	104,6	103,8
10 a 14	103,5	105,3	107,3	104,4	105,9	104,1
15 a 19	100,0	112,3	101,5	108,3	100,7	104,4
20 a 24	94,9	113,4	95,9	105,4	93,0	100,8
25 a 29	92,5	112,7	98,3	100,1	97,2	97,5
30 a 34	89,8	110,0	99,4	97,2	95,7	94,6
35 a 39	86,3	102,8	94,5	93,8	99,1	90,8
40 a 44	83,3	99,7	92,5	92,0	96,7	88,1
45 a 49	81,1	96,3	88,9	89,0	92,1	85,5
50 a 54	81,4	91,1	91,6	87,7	100,2	84,7
55 a 59	79,4	84,4	83,9	82,8	74,1	81,0
60 a 64	76,0	75,3	80,4	77,2	70,2	76,4
65 a 69	71,2	68,2	78,7	74,5	60,5	72,0
70 a 74	66,4	62,3	77,5	70,6	64,5	67,5
75 ou mais	53,0	51,1	65,5	59,9	47,3	54,7
Total	84,8	96,5	87,2	93,4	90,7	88,8

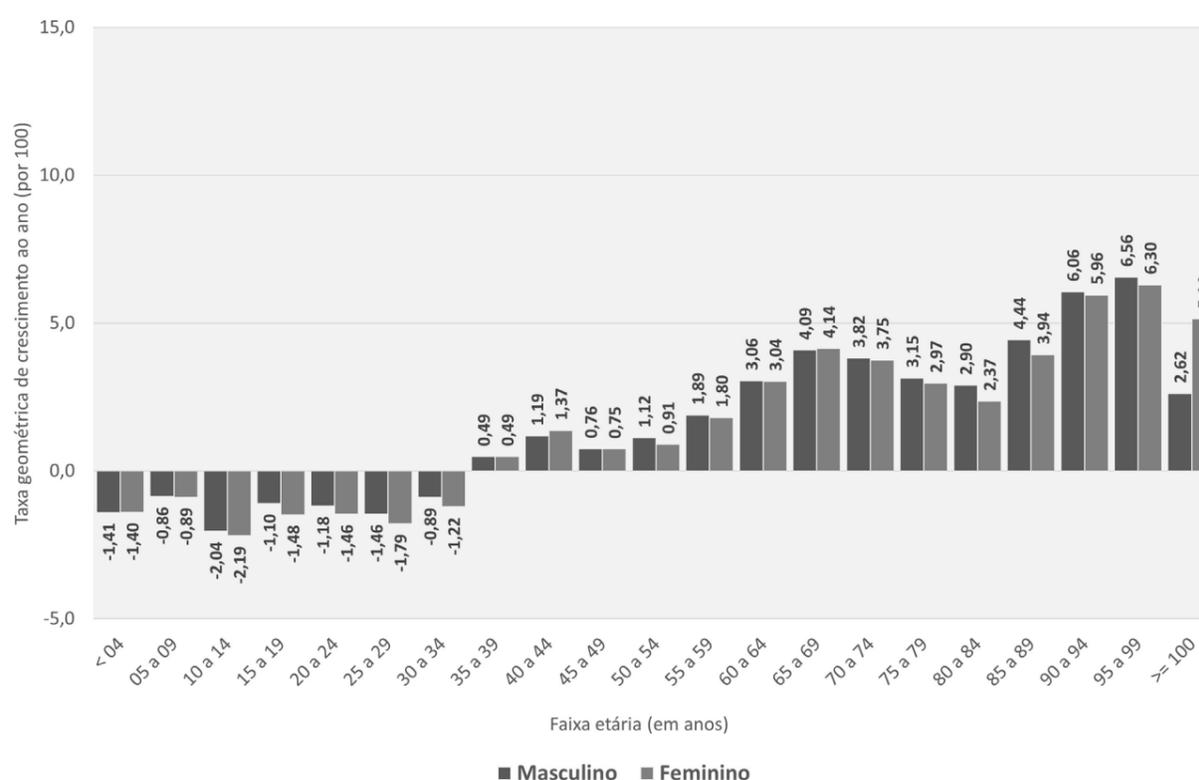
Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Taxa geométrica de crescimento populacional

Considerando a população residente de 2010 e 2022 segundo sexo, a população masculina cresceu menos do que a feminina, ou seja, as taxas geométricas de crescimento da população masculina e feminina foram 0,09% e 0,20% ao ano, respectivamente. Em relação à população recenseada segundo sexo e faixa etária (em anos), a população até 34 anos diminuiu, ou seja, apresentou valores negativos para a taxa geométrica de crescimento em ambos os sexos. Já, na população com 35 anos e mais houve aumento da taxa para ambos, ou seja, valores positivos.

Esse cenário evidencia o processo de transição demográfica pelo qual o município de São Paulo está passando, em que há o aumento da população idosa e a redução da população de jovens e adultos. No **Gráfico 2** foram apresentadas as taxas geométricas de crescimento da população segundo sexo e faixa etária (em anos), com destaque para a população idosa (60 anos ou mais), em especial para a faixa etária de 90 a 99 anos, que apresentou os maiores valores para o indicador.

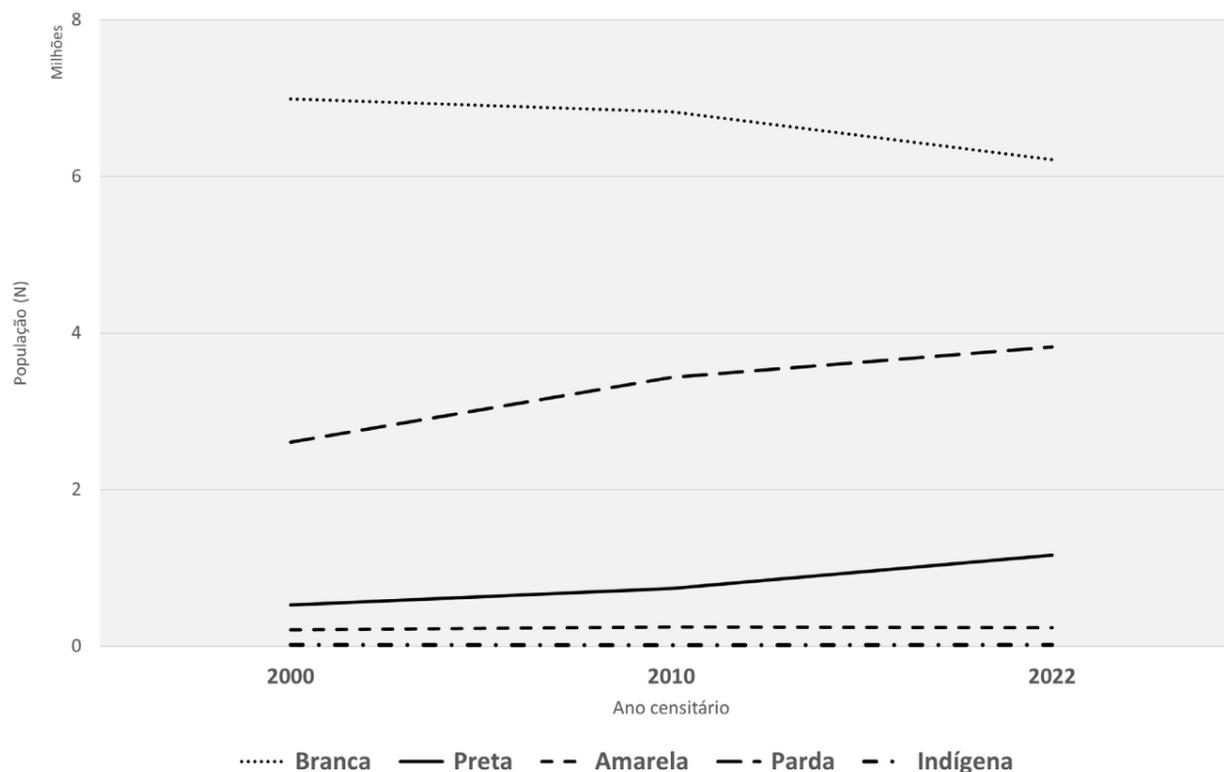
Gráfico 2 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2010 a 2022.



Fonte: Censos demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Entre 2000 e 2010, a população branca passou de 6.988.908 residentes para 6.824.668 residentes, com taxa geométrica de crescimento negativa (-0,24% ao ano); em 2022 a população branca diminuiu novamente e foi para 6.214.422 residentes (-0,78% ao ano). Um comportamento diferente foi identificado nas taxas geométricas de crescimento da população preta, que apresentou valores positivos: 3,39% ao ano (2000-2010) e 3,86% ao ano (2010-2022). Da mesma forma, porém com padrão de crescimento menor do que a população preta, as taxas geométricas de crescimento da população parda nos períodos analisados foram 2,79% (2000-2010) e 0,89% (2010-2022) ao ano. O número de pessoas pretas e pardas aumentou entre 2000 e 2022, sendo que a soma dessas populações em 2000 foi de 3.133.315 residentes, em 2010 eram 4.169.301 residentes; já em 2022 foram registrados 4.980.399 residentes, cerca de cinco milhões de pessoas pretas e pardas (**Gráfico 3**).

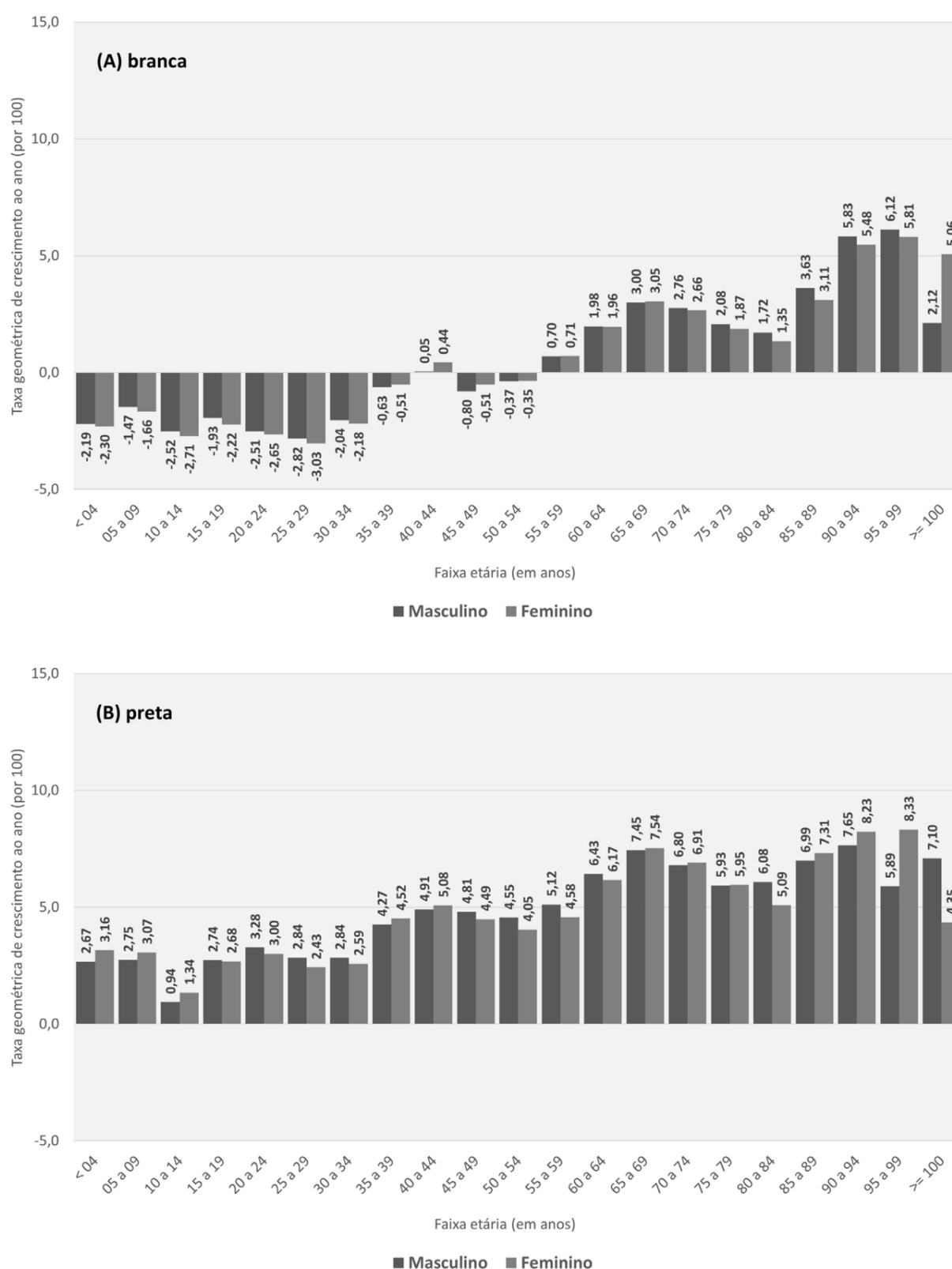
Gráfico 3 - População residente (N) segundo cor ou raça e ano censitário. Município de São Paulo, 2000, 2010 e 2022.

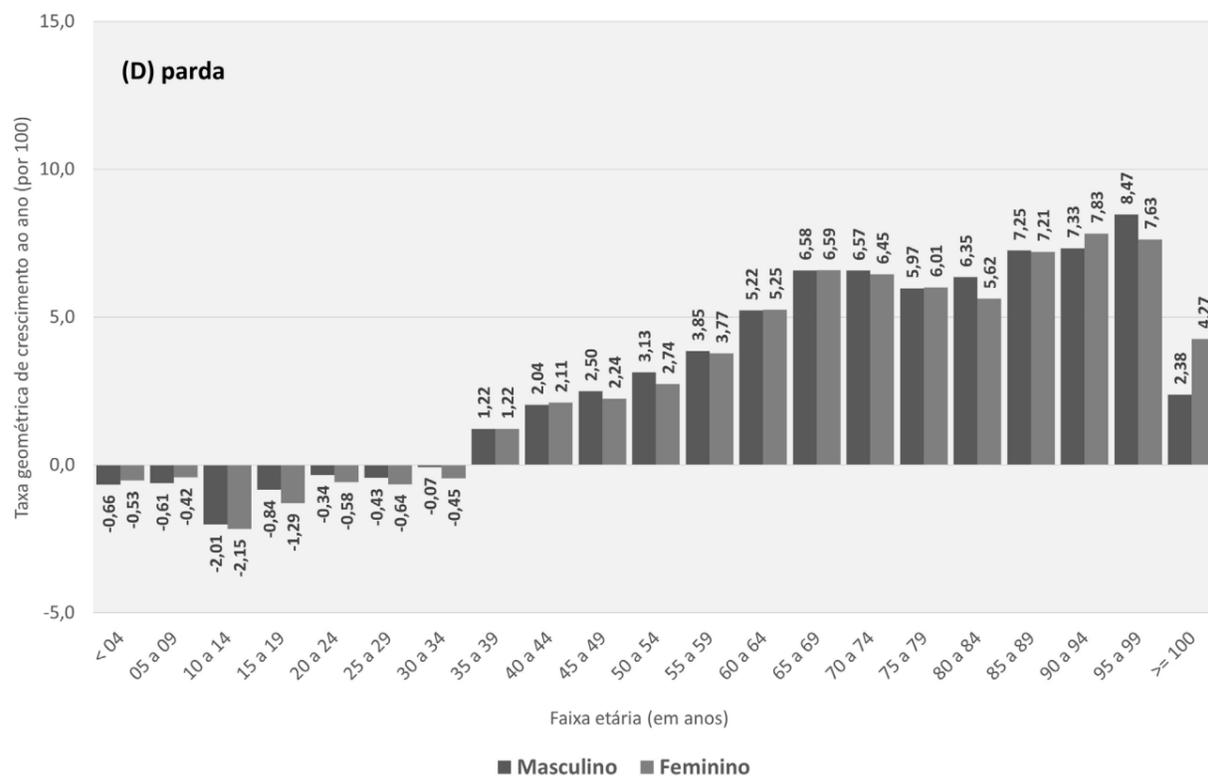
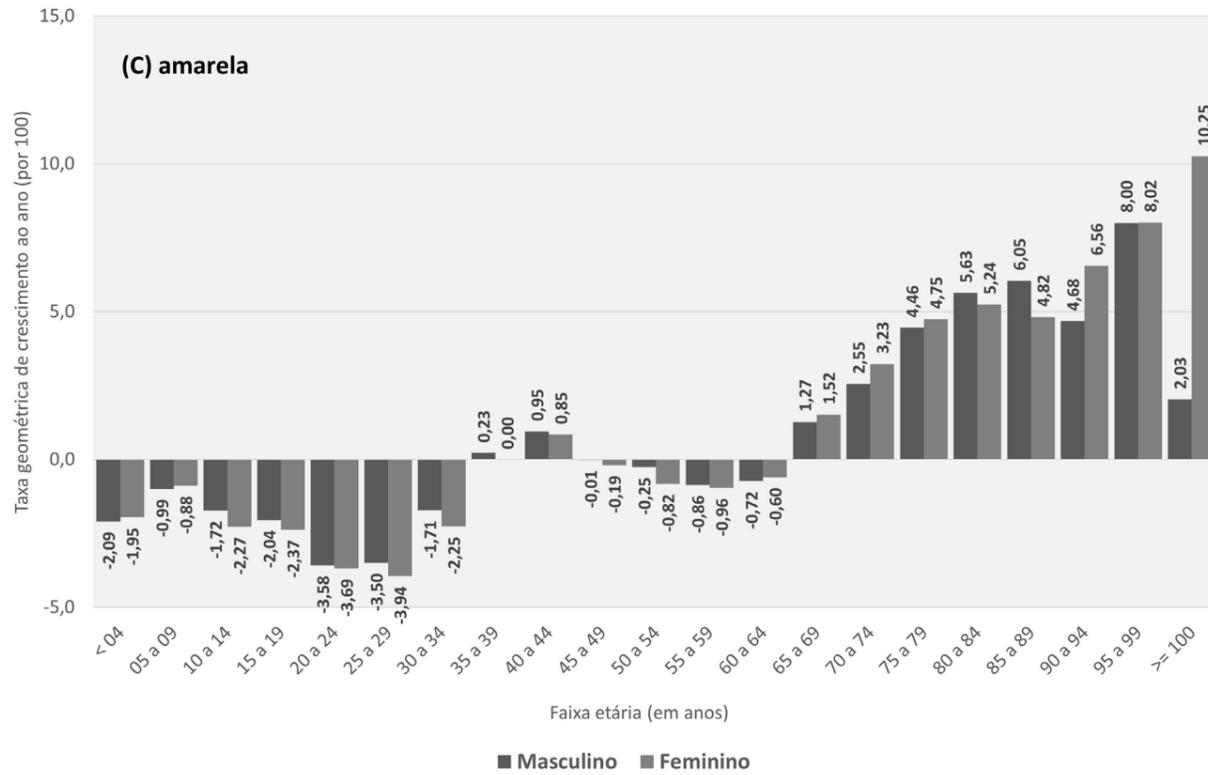


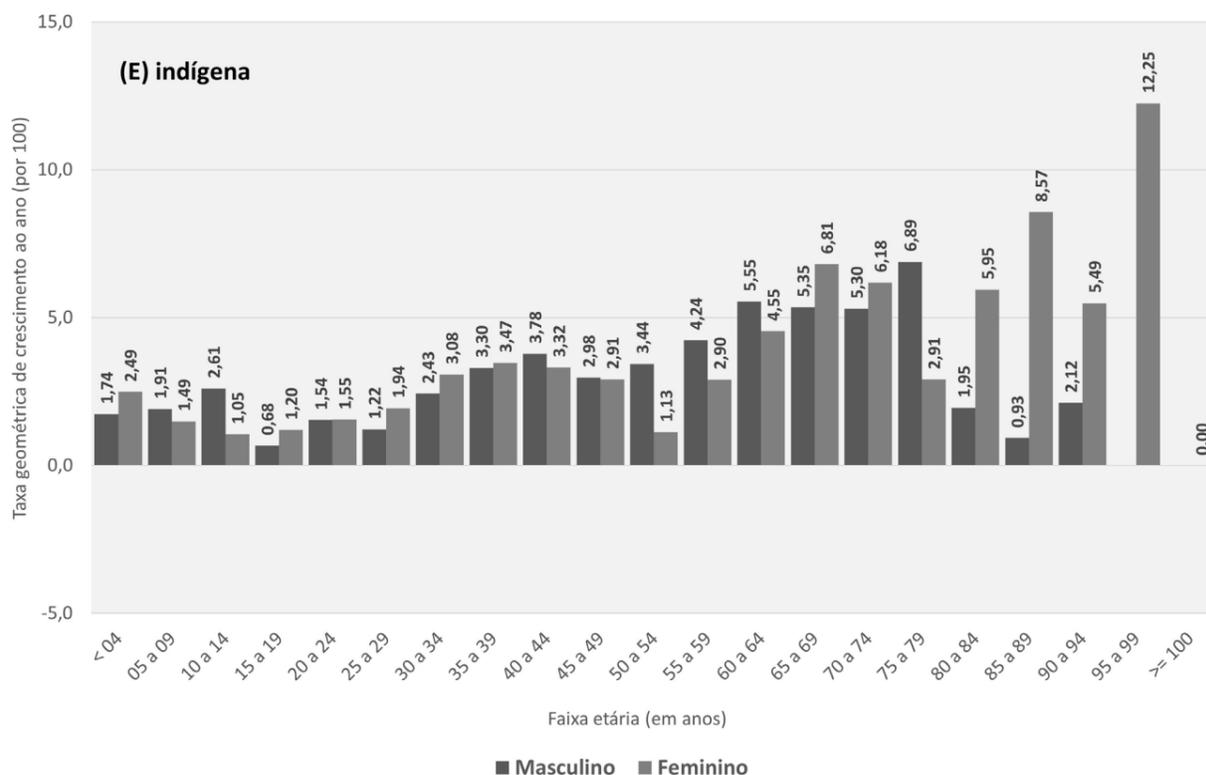
Fonte: Censo demográfico, 2000, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

No **Gráfico 4** são apresentadas as taxas geométricas de crescimento populacional ao ano (por 100) da cor ou raça branca (A), preta (B), amarela (C), parda (D) e indígena (E) segundo sexo e faixa etária (em anos) entre 2010 e 2022. Importante destacar que a população preta e indígena apresentou crescimento em todas as faixas etárias tanto no sexo masculino quanto feminino; enquanto as populações branca, amarela e parda apresentaram decréscimo nas faixas etárias mais jovens e crescimento nos adultos e idosos. As maiores taxas geométricas de crescimento foram observadas nos estratos a partir de 65 anos de idade, em todas as categorias de cor ou raça, especialmente na população feminina indígena, amarela, preta e parda. Nesse sentido, é importante considerarmos que o pequeno número de pessoas indígenas com 75 anos e mais pode contribuir para valores discrepantes do indicador.

Gráfico 4 - Taxa geométrica de crescimento populacional ao ano (por 100) da cor ou raça (A) branca, (B) preta, (C) amarela, (D) parda e (E) indígena segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2010 a 2022.



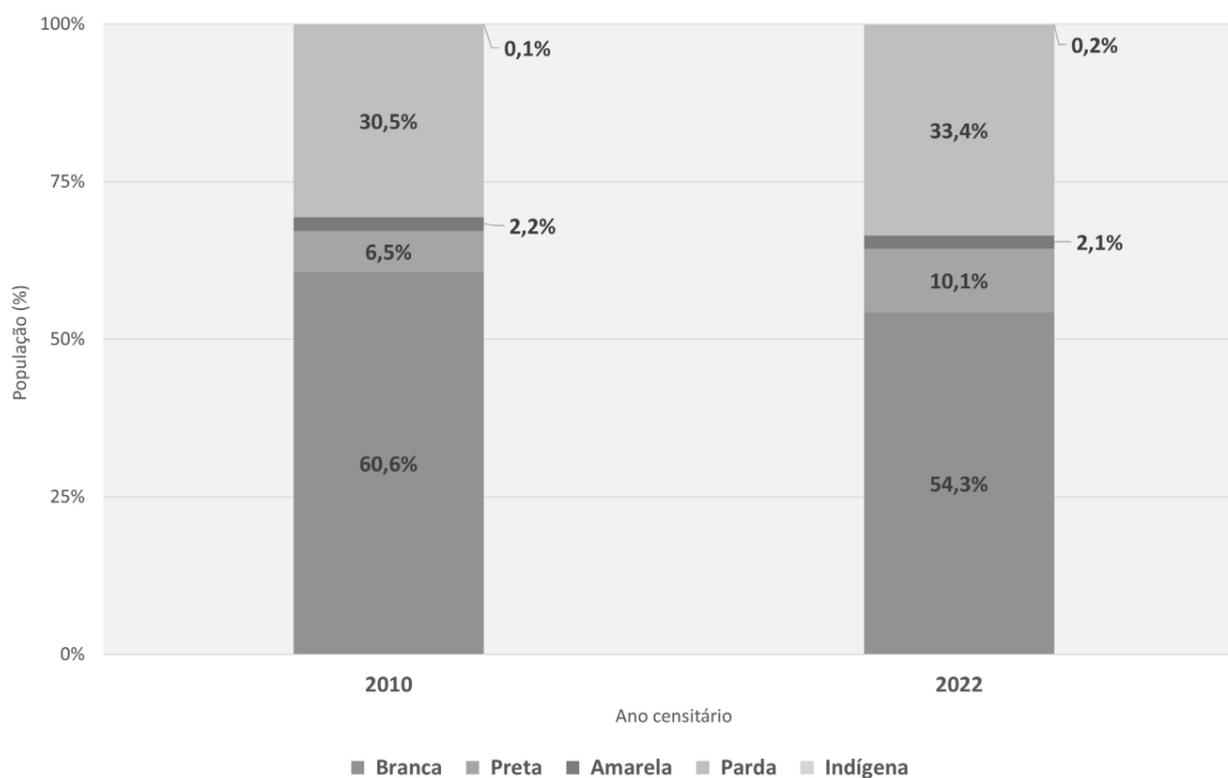




Fonte: Censos demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A composição da população residente segundo cor ou raça apresentou diferenças entre os anos censitários analisados. A proporção de pessoas brancas na população diminuiu de 60,6% em 2010 para 54,3% em 2022. Enquanto a proporção da população preta aumentou de 6,5% em 2010 para 10,1% em 2022; e a população parda passou de 30,5% em 2010 para 33,4% em 2022. A proporção da população amarela e indígena manteve-se semelhante, com diferença de 0,1% entre os anos censitários avaliados (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 - População residente (%) segundo sexo, cor ou raça e ano censitário. Município de São Paulo, 2010 e 2022.

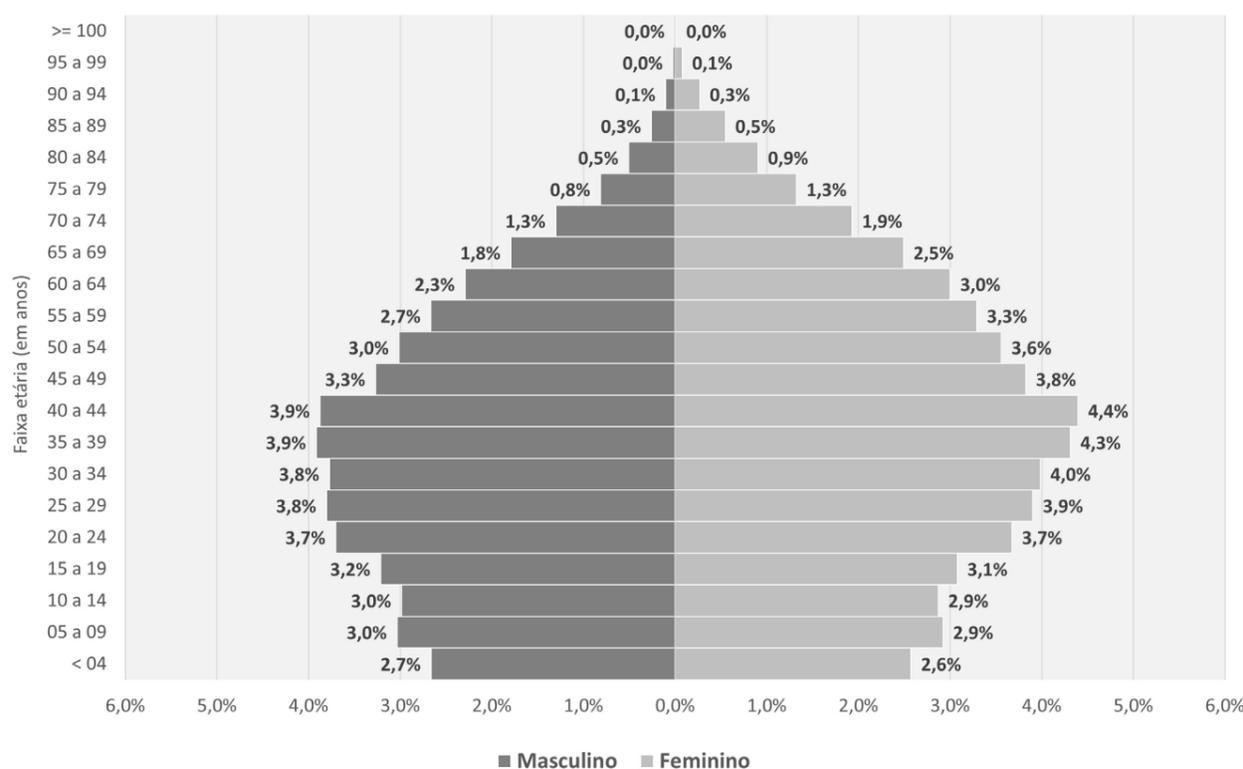


Fonte: Censos demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Pirâmides etárias

O **Gráfico 6** apresenta a proporção da população residente em 2022 no município de São Paulo segundo sexo e faixa etária (em anos) em relação ao total de pessoas. Nesse tipo de representação pretende-se entender a dinâmica da estrutura etária de uma população em consonância com os sexos. O município apresentou menores proporções da população jovem com até 20 anos de idade e maior participação da população adulta entre 20 e 44 anos, com destaque para a população feminina. A redução proporcional da população jovem e consequentemente aumento proporcional da população adulta e idosa, evidenciam o processo de transição demográfica.

Gráfico 6 - População residente (%) segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2022.

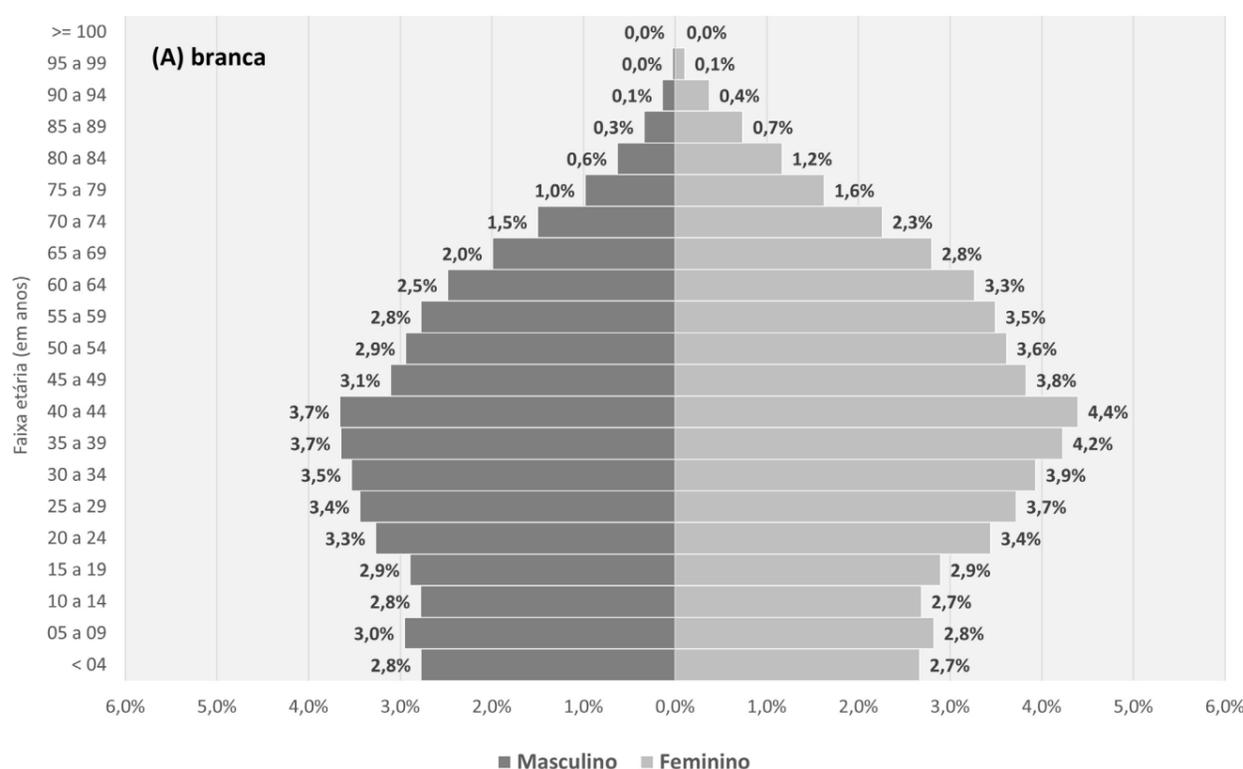


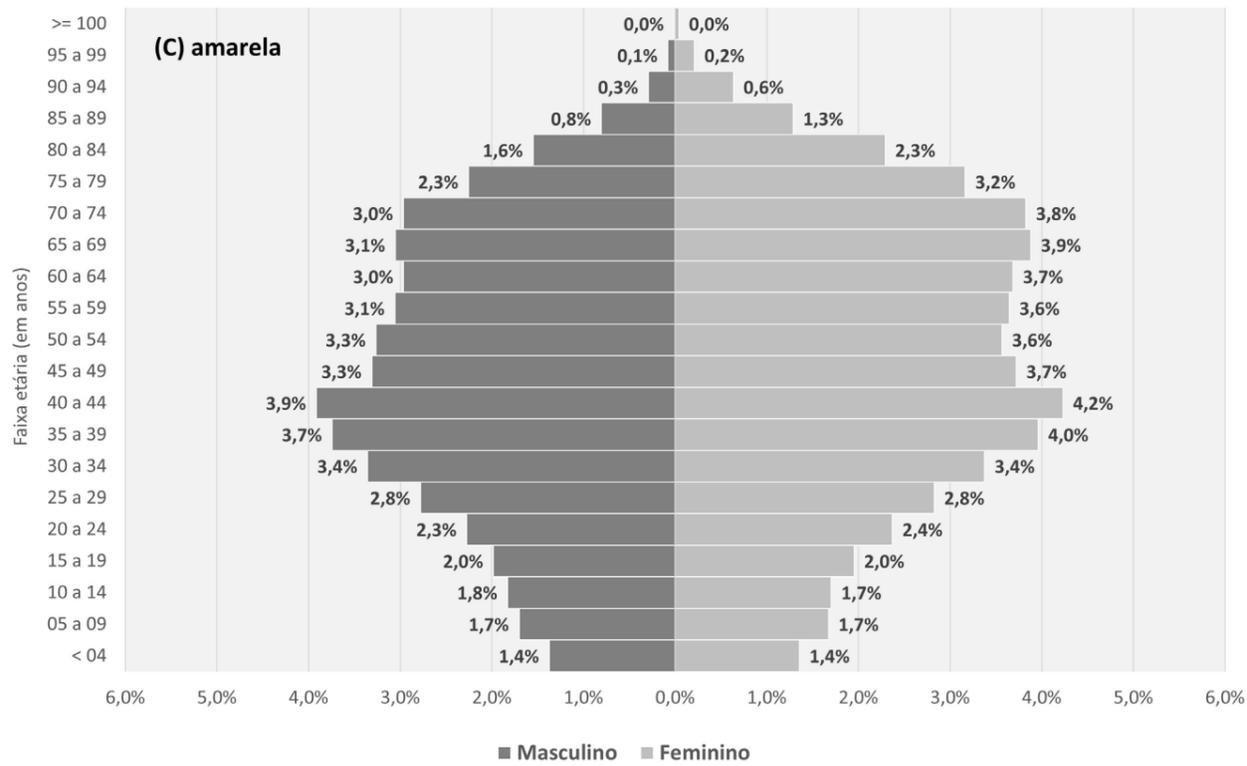
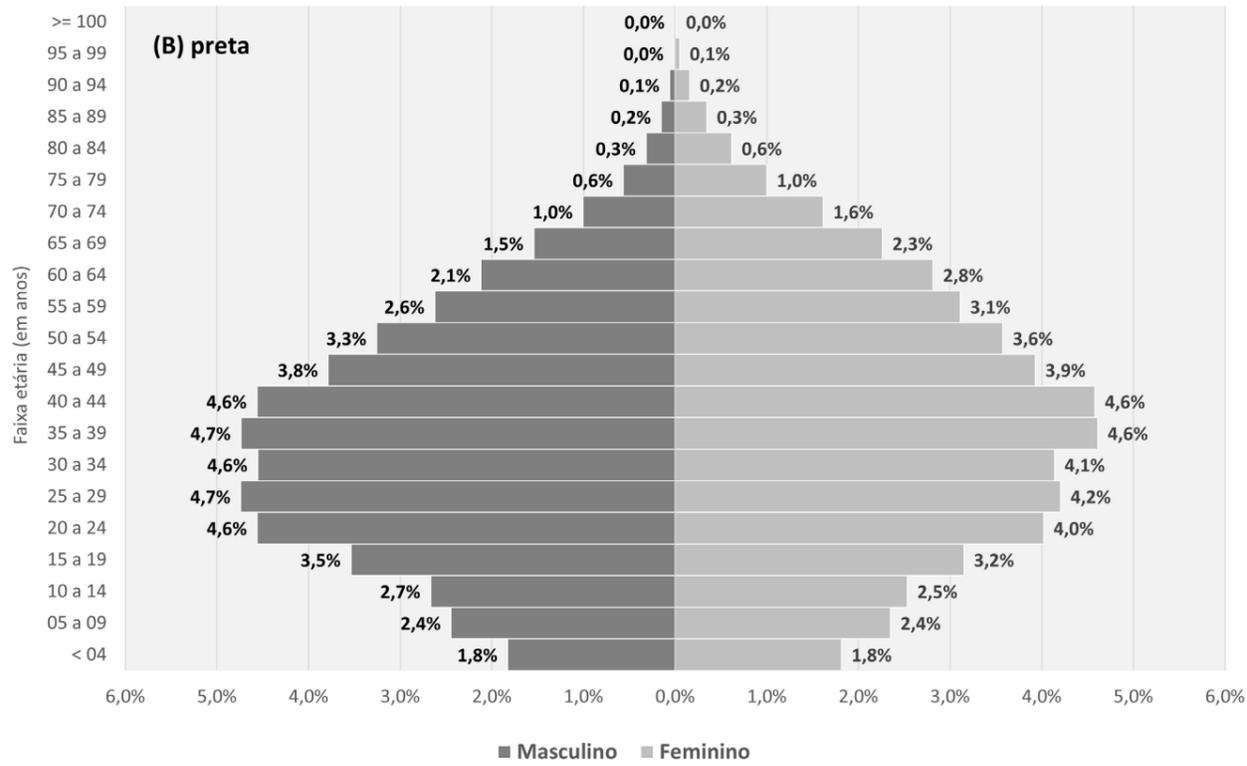
Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP

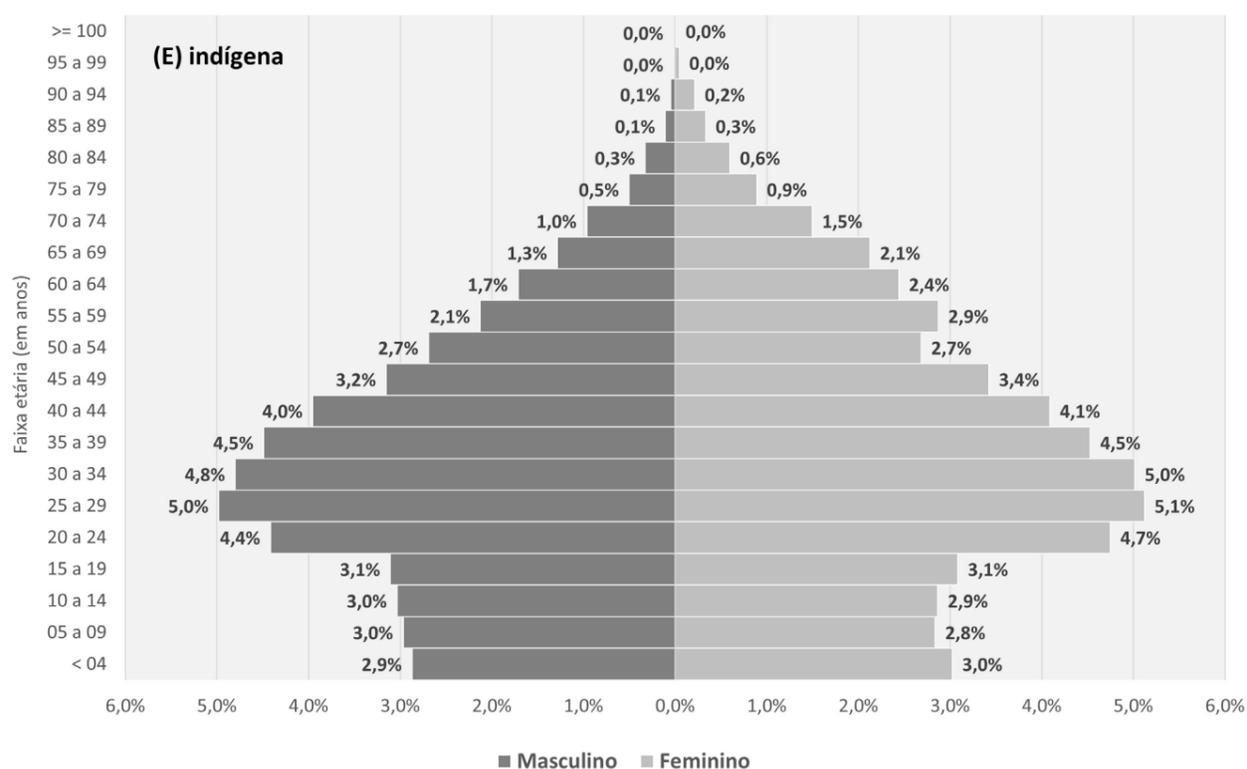
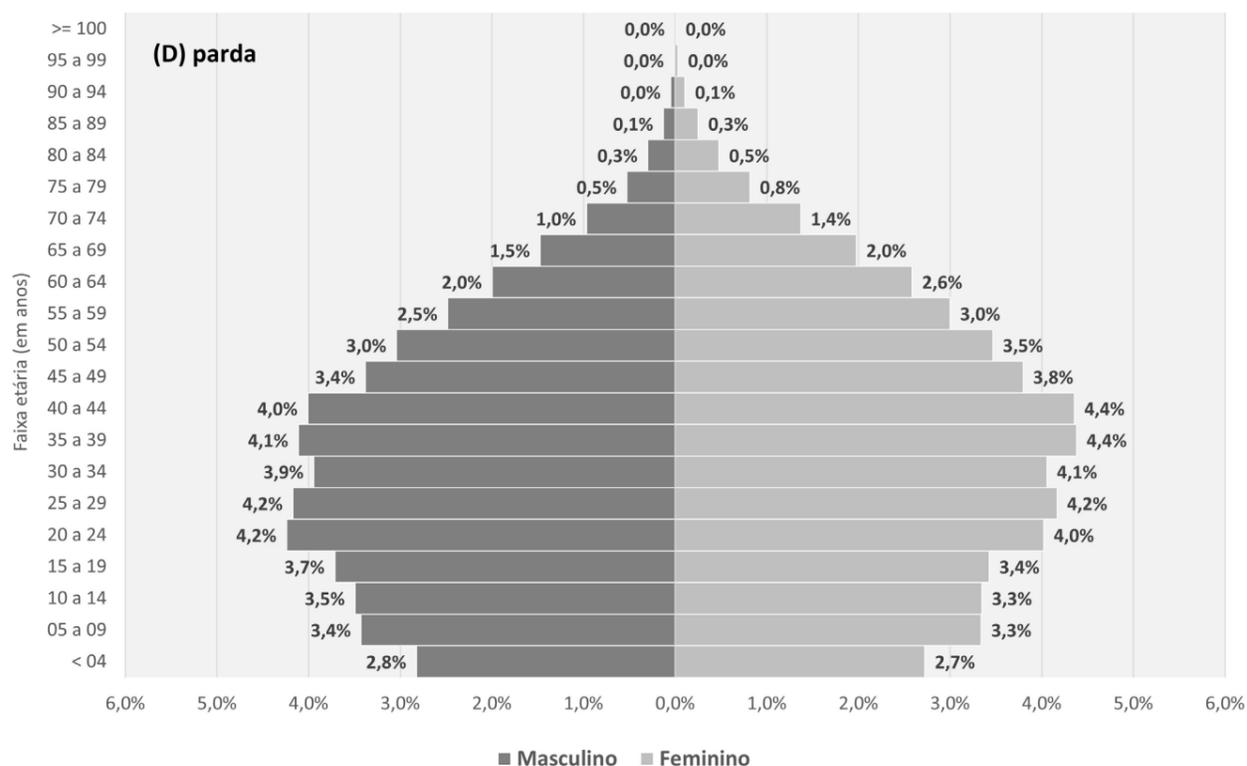
Também foi obtida a proporção da população residente no município de São Paulo em 2022 segundo sexo e faixa etária (em anos) para as cinco categorias de cor ou raça preconizadas pelo IBGE (**Gráfico 7**).

Por fim, existem quatro tipos principais de pirâmides etárias: pirâmide crescente (ou de população jovem), pirâmide estacionária (ou de população adulta), pirâmide decrescente (ou de população idosa) e pirâmide rejuvenescente a depender da composição segundo os grupos etários. Levando em consideração essas classificações, a população residente no município de São Paulo (**Gráfico 6**) apresentou a pirâmide etária do tipo estacionária (ou de população adulta), bem como todas as categoriais raciais (**Gráfico 7 A, B, D, E**), com exceção da população amarela (**Gráfico 7 C**), que apresentou a pirâmide do tipo decrescente (ou de população idosa).

Gráfico 7 - População residente (%) da cor ou raça (A) branca, (B) preta, (C) amarela, (D) parda e (E) indígena segundo sexo e faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2022.







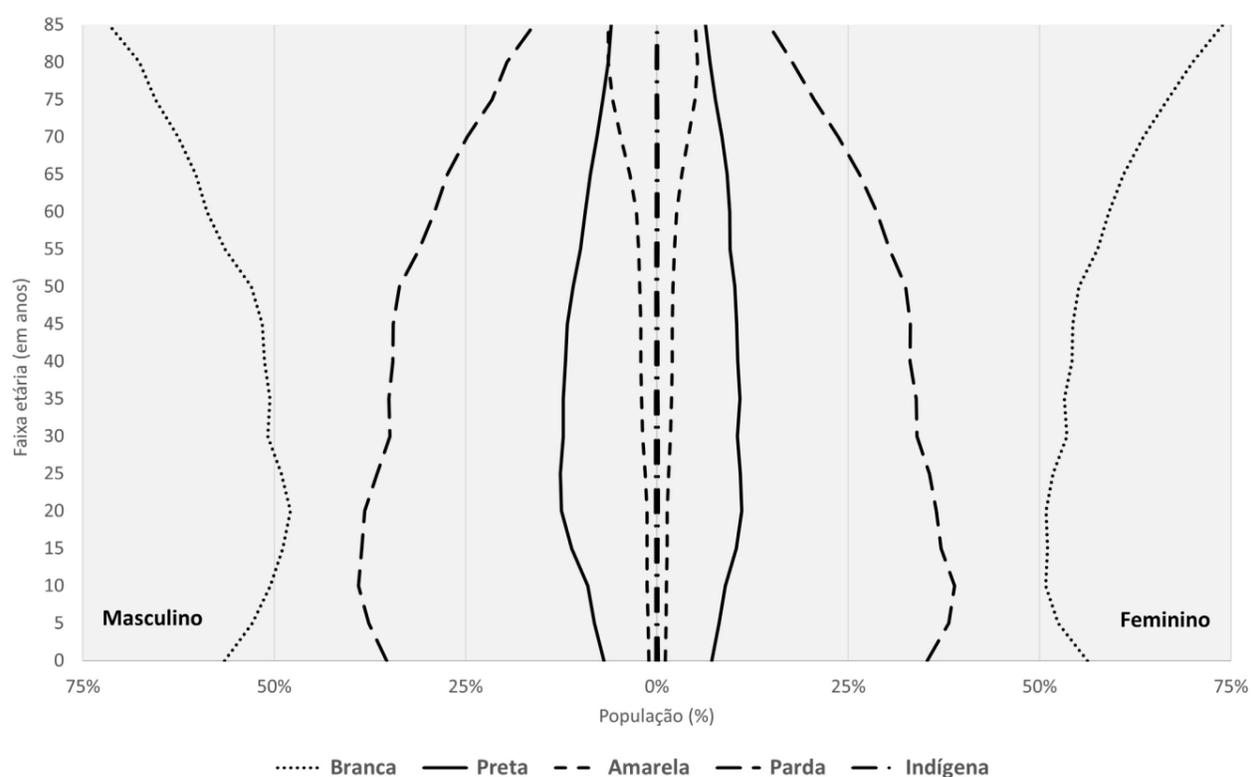
Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Pirâmides etárias segundo cor ou raça - Censo demográfico, 2022:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/epidemiologia_e_informacao/geoprocessamento_e_informacoes_socioambientais/index.php?p=361311

No **Gráfico 8** são apresentadas as proporções da população residente em 2022 por sexo e idade segundo cor ou raça. Os dados representam a composição de cor ou raça em cada faixa etária no sexo masculino e feminino, o que evidencia diferenças segundo grupo etário e sexo. Ao analisar cada categoria de cor ou raça, observa-se que proporção de pessoas brancas e amarelas na população adulta e idosa é maior ao comparar com faixas etárias mais jovens dessas populações. Na faixa etária de 85 anos ou mais, a proporção da população branca no sexo masculino e feminino chegou a 71,6% e 73,9% respectivamente. De forma oposta, a proporção de pessoas pretas, pardas e indígenas é maior nas faixas etárias mais jovens, com ênfase na faixa etária de 10 a 29 anos de idade, sendo que na porção de 10 a 14 anos, a proporção da população parda no sexo masculino e feminino chegou a 39,0% e 38,9% respectivamente.

Gráfico 8 - População residente (%) segundo faixa etária (em anos). Município de São Paulo, 2022.

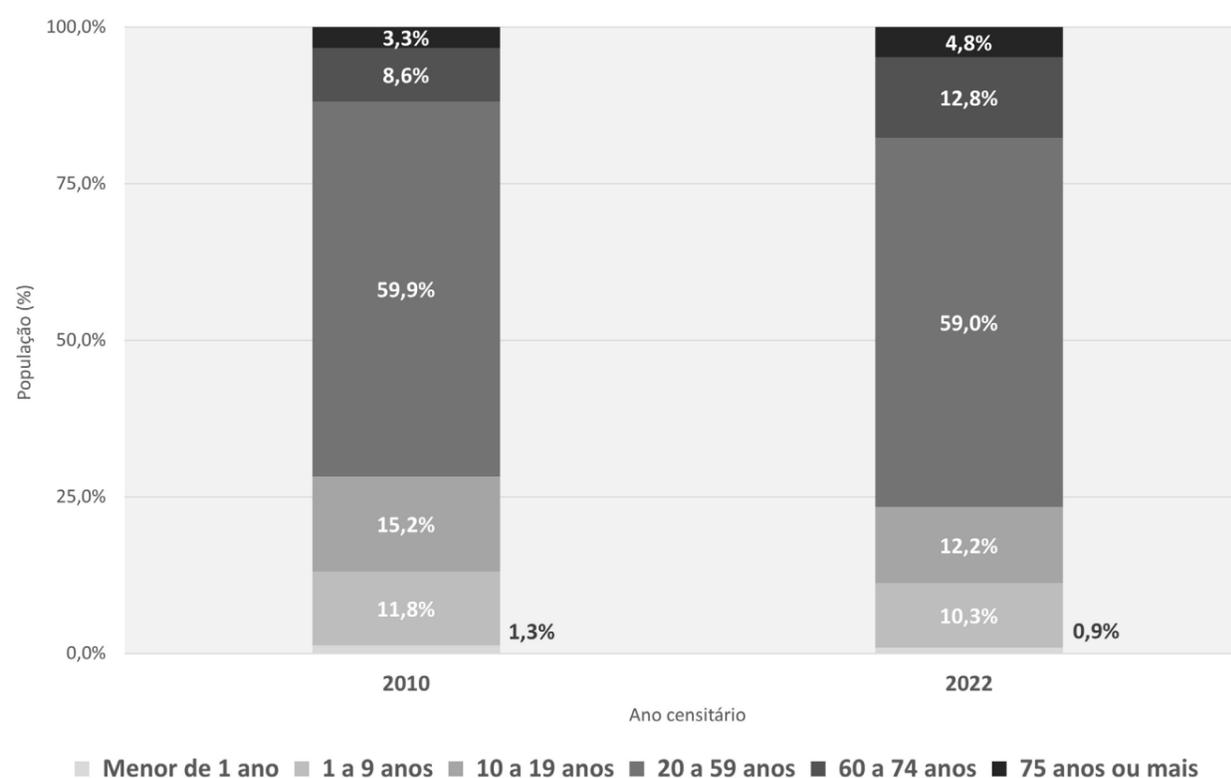


Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Ciclo de vida (em anos)

Ao considerarmos a população residente do município de São Paulo de 2010 e 2022 segundo ciclo de vida (em anos), verificou-se o envelhecimento da população, expresso pelo aumento proporcional da população idosa e diminuição da população infantil e adolescente. A proporção de pessoas idosas na população aumentou de 11,9% em 2010 para cerca de 17,7% em 2022, enquanto a proporção de pessoas com menos de 20 anos diminuiu de 28,3% em 2010 para 23,4% em 2022. A proporção da população adulta (20 a 59 anos) manteve-se semelhante, com diferença de 0,9% entre os anos censitários avaliados (**Gráfico 9**).

Gráfico 9 - População residente (%) segundo ciclo de vida (em anos). Município de São Paulo, 2010 e 2022.



Fonte: Censos demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Dentre os primeiros resultados divulgados pelo censo demográfico, estão os dados segundo sexo e idade detalhados, além da informação de cor ou raça. A **Tabela 2** apresenta a população residente do município de São Paulo segundo sexo, faixa etária (em anos) e cor ou raça em 2022.

Tabela 2 - População residente (N) segundo sexo, faixa etária (em anos) e cor ou raça. Município de São Paulo, 2022.

Faixa etária (em anos)	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena	
	M ¹	F ²	M	F	M	F	M	F	M	F
00 a 04	172.322	165.836	21.197	21.066	3.279	3.238	107.817	104.100	509	536
05 a 09	183.678	175.437	28.386	27.266	4.064	3.993	130.953	127.593	526	503
10 a 14	172.808	166.965	30.959	29.389	4.363	4.065	133.443	127.843	538	508
15 a 19	179.900	179.884	41.054	36.549	4.731	4.661	141.880	130.977	551	547
20 a 24	203.165	213.996	52.912	46.652	5.427	5.657	161.967	153.680	783	842
25 a 29	213.943	231.327	54.999	48.796	6.631	6.745	159.350	159.218	883	908
30 a 34	219.668	244.490	52.844	48.038	8.007	8.056	150.637	155.003	851	889
35 a 39	226.840	262.881	54.977	53.494	8.931	9.453	157.067	167.360	796	803
40 a 44	227.574	273.252	52.950	53.131	9.346	10.100	153.153	166.444	701	725
45 a 49	193.068	238.076	43.929	45.594	7.901	8.884	129.124	145.045	559	607
50 a 54	182.894	224.808	37.798	41.471	7.792	8.511	116.146	132.415	477	476
55 a 59	172.383	217.174	30.445	36.083	7.300	8.703	94.838	114.586	377	509
60 a 64	154.378	203.059	24.593	32.644	7.074	8.794	76.307	98.788	304	433
65 a 69	123.860	173.969	17.907	26.240	7.285	9.262	56.272	75.525	228	377
70 a 74	93.379	140.563	11.675	18.753	7.080	9.133	37.010	52.394	171	265
75 ou mais	132.595	250.250	12.953	25.329	11.922	18.215	38.736	64.655	175	370
Total	2.852.455	3.361.967	569.578	590.495	111.133	127.470	1.844.700	1.975.626	8.429	9.298

Nota: (1) Masculino, (2) Feminino. **Fonte:** Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A população residente no município de São Paulo em 2022 foi de 11.451.999 pessoas, conforme a **Tabela 3**. Destas, 106.299 (0,9%) tinham menos de um ano de idade, 1.176.076 (10,3%) eram crianças entre um e nove anos de idade, 1.391.718 (12,2%) tinham de 10 a 19 anos de idade, 6.754.846 (59,0%) eram adultos entre 20 e 59 anos de idade, 1.467.826 (12,8%) idosos de 60 a 74 anos de idade e 555.234 (4,8%) idosos de 75 anos ou mais. A população residente segundo ciclo de vida (em anos) e sexo também está apresentada na mesma tabela, sendo que as maiores diferenças entre os sexos foram encontradas na população menor de 20 anos de idade, (25,3% da população masculina e 21,6% da população feminina) e na faixa etária de 60 anos ou mais (15,1% da população masculina e 19,9% da população feminina).

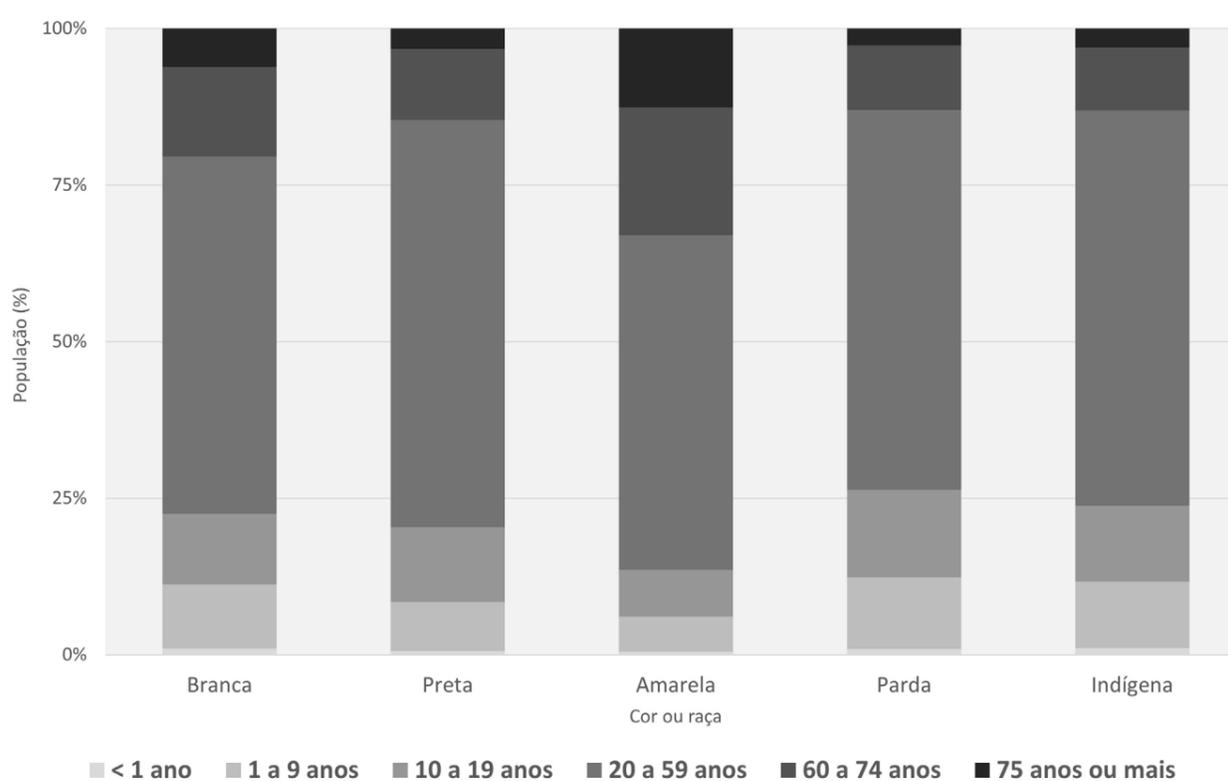
Tabela 3 - População residente (N e %) segundo sexo e ciclo de vida (em anos). Município de São Paulo, 2022.

Ciclo de vida	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	54.019	1,0	52.280	0,9	106.299	0,9
1 a 9 anos	598.755	11,1	577.321	9,5	1.176.076	10,3
10 a 19 anos	710.281	13,2	681.437	11,2	1.391.718	12,2
20 a 59 anos	3.209.687	59,6	3.545.159	58,4	6.754.846	59,0
60 a 74 anos	617.561	11,5	850.265	14,0	1.467.826	12,8
75 anos ou mais	196.392	3,6	358.842	5,9	555.234	4,8
Total	5.386.695	100,0	6.065.304	100,0	11.451.999	100,0

Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Diante da população residente no município de São Paulo em 2022 segundo ciclo de vida (em anos) e cor ou raça, as maiores diferenças foram apresentadas na população com 60 anos ou mais, evidenciando o processo de envelhecimento, em particular na população amarela (**Gráfico 10**).

Gráfico 10 - População residente (N e %) segundo ciclo de vida (em anos) e cor ou raça. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

A **Tabela 4** apresenta as populações residentes no município de São Paulo em 2022 segundo sexo e ciclos de vida (em anos) para todas as categorias raciais pesquisadas. Com destaque para a população parda com menos de 20 anos (26,3%), já em relação à faixa etária de 20 a 59 anos as maiores proporções observadas foram na população preta (65,0%) e indígena (63,1%) e, por fim, a maior proporção de pessoas com 60 anos ou mais observada foi na população amarela (33,0% do total desta população).

Tabela 4 - População residente (N e %) segundo sexo e ciclo de vida (em anos) e cor ou raça (A) branca, (B) preta, (C), amarela, (D) parda e (E) indígena. Município de São Paulo, 2022.

Ciclo de vida (A) branca	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	31.965	1,1	30.855	0,9	62.820	1,0
1 a 9 anos	324.035	11,4	310.418	9,2	634.453	10,2
10 a 19 anos	352.708	12,4	346.849	10,3	699.557	11,3
20 a 59 anos	1.639.535	57,5	1.906.004	56,7	3.545.539	57,1
60 a 74 anos	371.617	13,0	517.591	15,4	889.208	14,3
75 anos ou mais	132.595	4,6	250.250	7,4	382.845	6,2
Total	2.852.455	100,0	3.361.967	100,0	6.214.422	100,0

Ciclo de vida (B) preta	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	3.288	0,6	3.306	0,6	6.594	0,6
1 a 9 anos	46.295	8,1	45.026	7,6	91.321	7,9
10 a 19 anos	72.013	12,6	65.938	11,2	137.951	11,9
20 a 59 anos	380.854	66,9	373.259	63,2	754.113	65,0
60 a 74 anos	54.175	9,5	77.637	13,1	131.812	11,4
75 anos ou mais	12.953	2,3	25.329	4,3	38.282	3,3
Total	569.578	100,0	590.495	100,0	1.160.073	100,0

Ciclo de vida (C) amarela	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	547	0,5	527	0,4	1.074	0,5
1 a 9 anos	6.796	6,1	6.704	5,3	13.500	5,7
10 a 19 anos	9.094	8,2	8.726	6,8	17.820	7,5
20 a 59 anos	61.335	55,2	66.109	51,9	127.444	53,4
60 a 74 anos	21.439	19,3	27.189	21,3	48.628	20,4
75 anos ou mais	11.922	10,7	18.215	14,3	30.137	12,6
Total	111.133	100,0	127.470	100,0	238.603	100,0

Ciclo de vida (D) parda	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	18.122	1,0	17.501	0,9	35.623	0,9
1 a 9 anos	220.648	12,0	214.192	10,8	434.840	11,4
10 a 19 anos	275.323	14,9	258.820	13,1	534.143	14,0
20 a 59 anos	1.122.282	60,8	1.193.751	60,4	2.316.033	60,6
60 a 74 anos	169.589	9,2	226.707	11,5	396.296	10,4
75 anos ou mais	38.736	2,1	64.655	3,3	103.391	2,7
Total	1.844.700	100,0	1.975.626	100,0	3.820.326	100,0

Ciclo de vida (E) indígena	Masculina		Feminina		Total	
	N	%	N	%	N	%
Menor de 1 ano	95	1,1	88	0,9	183	1,0
1 a 9 anos	940	11,2	951	10,2	1.891	10,7
10 a 19 anos	1.089	12,9	1.055	11,3	2.144	12,1
20 a 59 anos	5.427	64,4	5.759	61,9	11.186	63,1
60 a 74 anos	703	8,3	1.075	11,6	1.778	10,0
75 anos ou mais	175	2,1	370	4,0	545	3,1
Total	8.429	100,0	9.298	100,0	17.727	100,0

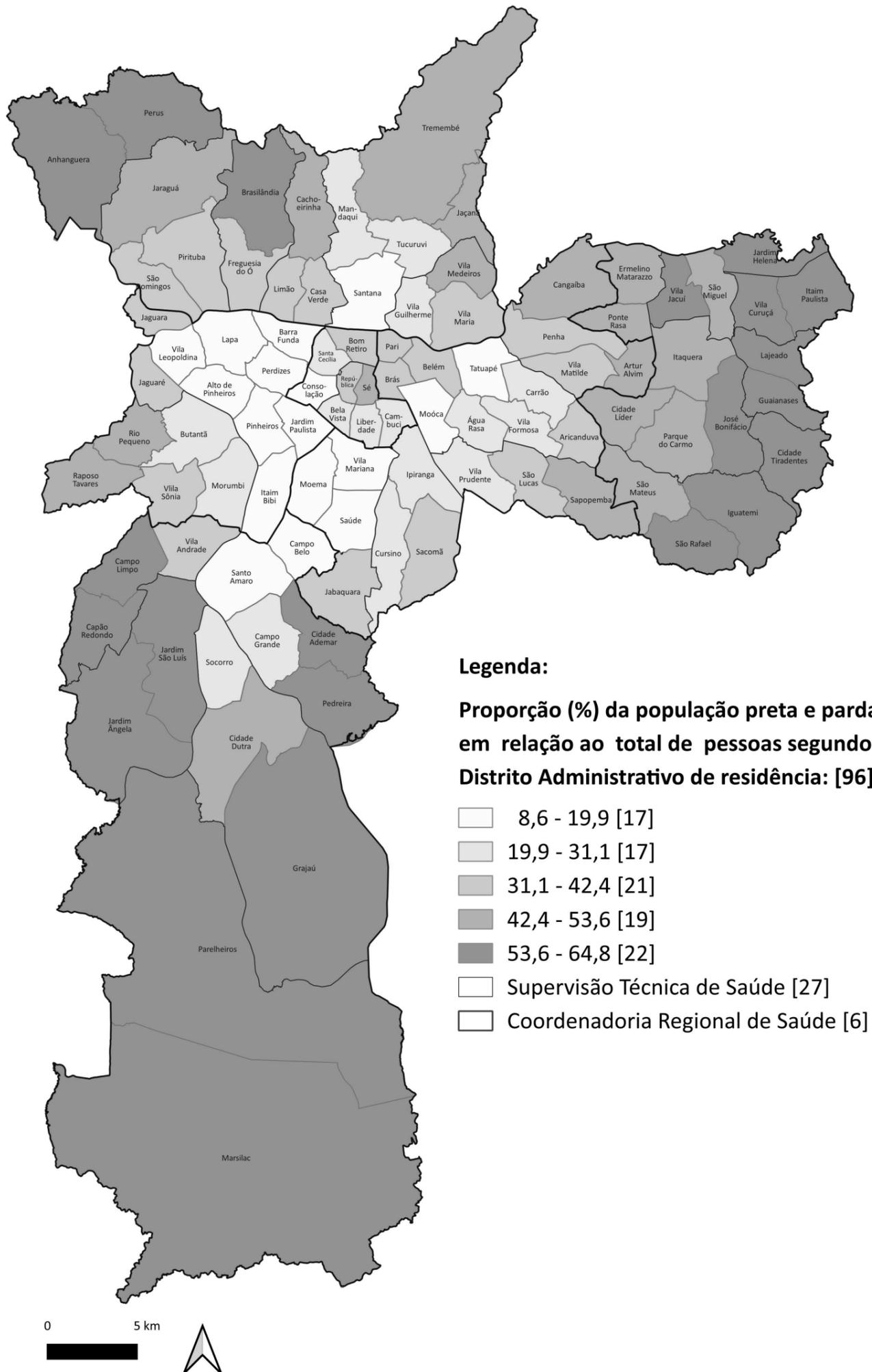
Fonte: Censo Demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Recortes intramunicipais e unidades territoriais da SMS-SP

A organização dos dados censitários – setores e Distritos Administrativos, segundo as unidades territoriais da Secretaria Municipal da Saúde, torna possível a elaboração de informação desagregada para as Supervisões Técnicas de Saúde (STS) e Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). Como exemplo, apresentamos a proporção da população preta e parda em relação ao total de pessoas segundo Distrito Administrativo e setor censitário de residência.

No **Mapa 1** é possível verificar a baixa proporção da população preta e parda nas regiões mais centrais do município e predominância da população preta e parda nas regiões periféricas. Os Distritos Administrativos Perdizes, Jardim Paulista, Pinheiros, Vila Mariana, Moema, Itaim Bibi, Mooca, Tatuapé e Santana apresentaram menos de 20% da população preta ou parda, enquanto Perus, Brasilândia, Cidade Tiradentes, Guaianases, M'Boi Mirim, Capão Redondo, Jardim São Luiz, Pedreira, Cidade Ademar estão entre aqueles com mais da metade da população preta e parda.

Mapa 1 - Proporção (%) da população preta e parda em relação ao total de pessoas segundo Distrito Administrativo de residência. Município de São Paulo, 2022.

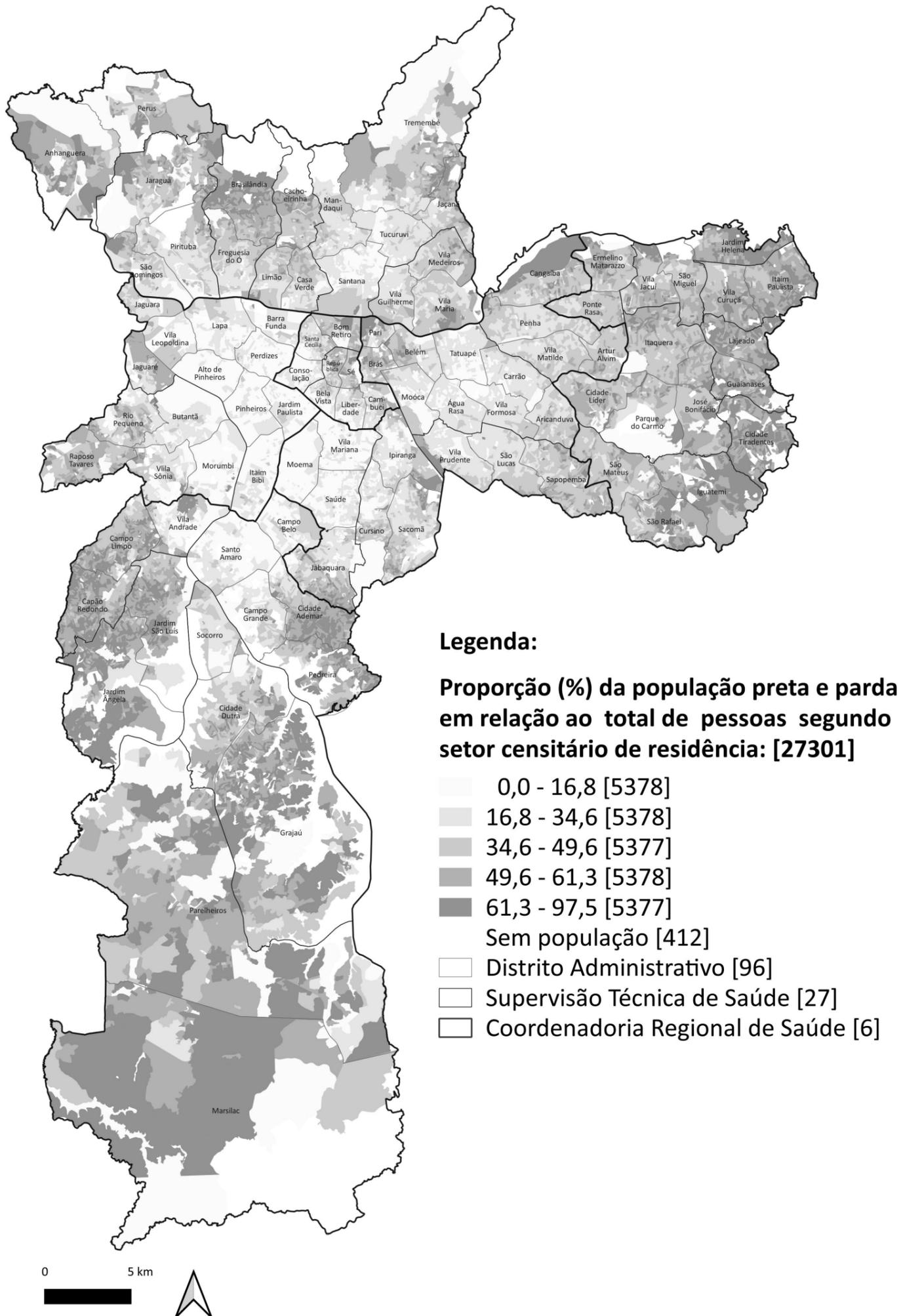


Fonte: Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Elaboração: NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Ao olharmos estas informações de forma ainda mais desagregada no **Mapa 2**, com a apresentação dos dados segundo setores censitários, é possível observar a heterogeneidade existente nos territórios distritais, evidenciando os territórios da população prioritária para o planejamento e desenvolvimento de ações pelas áreas técnicas que possuem interface com a Saúde da População Negra.

Diante deste nível de desagregação surge a necessidade de organização dos dados censitários segundo as áreas de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, unidades territoriais da gestão local do SUS, valorizando questões relacionadas à saúde destas populações, em uma escala mais próxima da realidade.

Mapa 2 - Proporção (%) da população preta e parda em relação ao total de pessoas segundo setor censitário de residência. Município de São Paulo, 2022.



Fonte: Agregados por setores censitários | Resultados do universo | Censo demográfico, 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Indicadores selecionados de interesse da saúde

A definição de grupos populacionais segundo sexo, faixa etária e cor ou raça contribui para a priorização da atenção à saúde no município de São Paulo conforme diretrizes assistenciais da Secretaria Municipal da Saúde, como as áreas técnicas de Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Bucal, Doenças Crônicas e Saúde da População Negra, mas não restrito à estas.

Desse modo, considerando as orientações inerentes à atuação das áreas técnicas, na **Tabela 5** estão apresentados alguns indicadores sociodemográficos, bem como, indicadores relacionados a atenção à saúde da população residente do município de São Paulo, segundo ano censitário e cor ou raça, discutidos a seguir.

A proporção de menores de 5 anos de idade na população residente no município de São Paulo diminuiu de 6,3% anos em 2010 para 5,2% em 2022. As populações de cor ou raça branca (5,4%), parda (5,5%) e indígena (5,9%) apresentaram valores para o indicador maior do que 5,0% em 2022; enquanto a proporção de menores de 5 anos de idade na população de cor ou raça preta foi de 3,6% e na amarela foi de 2,7%.

A proporção de jovens de 15 a 24 anos de idade diminuiu de 16,3% anos em 2010 para 13,7% em 2022. Neste último ano censitário, as populações de cor ou raça preta (15,3%), parda (15,4%) e indígena (15,4%) apresentaram uma proporção maior que o município (13,7%) de jovens de 15 a 24 anos em relação à população total, enquanto a população de cor ou raça branca e amarela apresentaram uma proporção menor, de 12,5% e 8,6%, respectivamente.

A idade mediana³ (em anos) da população residente no município de São Paulo aumentou de 31 anos em 2010 para 37 em 2022. Ao observar o indicador segundo cor ou raça para o censo de 2022, a população amarela apresenta a maior idade mediana (47 anos), seguida da branca (38 anos), preta (36 anos), parda (34 anos) e indígena (33 anos).

A proporção de pessoas idosas na população residente aumentou de 11,9% em 2010 para 17,7% em 2022. Este acréscimo foi observado de forma distinta em todas as categorias de cor ou raça, sendo que a proporção da população preta, parda e indígena com 60 anos ou mais representaram 14,7%, 13,1% e 13,1% em 2022, respectivamente. Neste último ano censitário, um terço da população amarela residente no município de São Paulo tinha 60 anos ou mais.

³ Medida separatriz que utiliza o critério de idade para dividir a população em duas partes iguais.

O índice de envelhecimento na população residente do município de São Paulo, razão entre população com 60 anos ou mais de idade para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, aumentou de 57,3 em 2010 para 103,6 em 2022. Segundo o censo, em 2022, a população idosa superou a população jovem em todas as categorias de cor ou raça, exceto na população parda (68,3) e indígena (74,5), que em 2022, obtiveram os menores índices em relação ao município (103,6). Por outro lado, a população amarela apresentou 342,4 pessoas de 60 anos ou mais de idade para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade em 2022.

A proporção da população com 75 anos e mais de idade em relação à população com 60 anos e mais de idade diminuiu na população residente, passando de 28,1% em 2010 para 27,4% em 2022. Ao analisar o indicador segundo as categorias, a população amarela apresentou um aumento da proporção em 2022, passando de 27,9 em 2010 para 38,3. Enquanto, a população preta e indígena apresentou um decréscimo, saindo 23,9 e 25,8 em 2010 para 22,5 e 23,5, respectivamente. A diminuição da proporção de pessoas com 75 anos e mais no município de São Paulo, pode estar relacionada aos impactos provocados pela pandemia por COVID-19. Nesse sentido, os efeitos gerados pelo aumento da mortalidade em idosos em 2020 e 2021, levou à um declínio da longevidade e à diminuição da vida média na faixa etária⁴.

A razão de dependência na população residente, razão entre a população menor de 15 anos de idade e 60 anos ou mais para cada 100 pessoas de 15 a 59 anos de idade, passou de 48,5 em 2010 para 53,2 em 2022. A razão de dependência também foi apresentada segundo cor ou raça e, separadamente, para as duas faixas etárias identificadas como população dependente – menores de 15 anos e com 60 anos ou mais de idade. Em 2010, a faixa etária menor de 15 anos de idade (jovens) representou o maior componente do indicador em todas as categorias de cor ou raça, exceto na população amarela (17,7). Por outro lado, em 2022, a faixa etária com 60 anos ou mais de idade (idosos) passou a apresentar o maior componente do indicador, exceto na população parda (19,3) e indígena (18,9).

A proporção de mulheres em idade fértil, proporção da população feminina de 10 a 49 anos de idade em relação ao total de mulheres, diminuiu de 63,0% em 2010 para 56,7% em 2022. No ano censitário mais recente, as populações femininas preta (61,2%), parda (61,0%) e indígena (62,7%) obtiveram proporções superiores à do município, já a população amarela apresentou a menor proporção (45,2%).

Segundo o INCA⁵, as ações de rastreamento para o câncer de colo do útero (trienal) e mama (bienal) na população feminina estão recomendadas para as faixas etárias de 25 a 64 anos e 50 a 69 anos de idade, respectivamente. Para a realização da mamografia, a proporção da população na faixa etária recomendada passou de 18,3% em 2010 para 23,3% em 2022, chegando a 27,7% da população feminina amarela no mesmo ano. Em relação à realização do exame citopatológico, a proporção da população na faixa etária recomendada passou de 55,5% em 2010 para 57,2% em 2022. Ao considerarmos a população feminina preta residente em 2022, este valor foi de 60,8%.

⁴ Esperança de vida paulista resgata tendência de crescimento. Seade SP Demográfico. Ano 24, n. 2. Fundação Seade, 2024. Disponível em: <https://mortalidade.seade.gov.br/wp-content/uploads/2024/09/SP-Demografico-esperanca-vida-paulista-resgata-tendencia-crescimento.pdf> (Acesso em: 22/01/2025).

⁵ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Detecção precoce do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: INCA, 2021.

As ações para detecção precoce do câncer de cólon e reto estão recomendadas para a faixa etária de 50 a 75 anos de idade. Diante da indisponibilidade de dados etários desagregados segundo cor ou raça, foi adotado o intervalo de 50 a 74 anos de idade para a comparação entre os anos censitários. A proporção da população nesta faixa etária aumentou de 19,4% em 2010 para 25,4% em 2022, sendo que, na população amarela residente este valor correspondeu a 33,9% em 2022.

O câncer de lábio e cavidade oral acometem principalmente homens brancos acima de 40 anos de idade. Segundo dados dos censos 2010 e 2022, a proporção da população residente masculina branca com 40 anos ou mais passou de 36,7% em 2010 para 44,9% em 2022 no município de São Paulo.

Já as ações para detecção precoce do câncer de pulmão estão recomendadas para a faixa etária de 50 a 80 anos de idade. Da mesma forma, devido a ausência de dados desagregados, foi adotado o intervalo de 50 a 79 anos de idade para a comparação entre os anos censitários. A proporção da população de 50 a 79 anos de idade aumentou de 20,9% em 2010 para 27,5% em 2022, sendo maior na população amarela que correspondeu a 39,3% em 2022.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis no Brasil 2021-2030⁶ destaca a população de 30 a 69 anos de idade para a análise da mortalidade prematura. No município de São Paulo, a proporção da população de 30 a 69 anos de idade aumentou de 47,9% em 2010 para 53,5% em 2022, com destaque para a população amarela residente que apresentou a maior proporção a 56,7% em 2022.

⁶ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il.

Tabela 5 - Indicadores selecionados segundo ano censitário e cor ou raça. Município de São Paulo, 2010 e 2022.

Indicador	2010						2022					
	MSP	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	MSP	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Proporção de menores de 5 anos de idade na população	6,3	6,5	4,1	3,4	6,6	6,3	5,2	5,4	3,6	2,7	5,5	5,9
Proporção de jovens de 15 a 24 anos de idade na população	16,3	15,1	17,0	12,0	18,7	18,0	13,7	12,5	15,3	8,6	15,4	15,4
Idade mediana	31,0	33,0	32,0	41,0	28,0	30,0	37,0	38,0	36,0	47,0	34,0	33,0
Proporção de pessoas idosas na população	11,9	13,9	10,7	24,0	7,2	9,6	17,7	20,5	14,7	33,0	13,1	13,1
Índice de envelhecimento (%)	57,3	70,7	64,3	210,7	29,6	50,0	103,6	122,7	107,5	342,4	68,3	74,5
Longevidade (%)	28,1	30,5	23,9	27,9	20,2	25,8	27,4	30,1	22,5	38,3	20,7	23,5
Razão de dependência	48,5	50,7	37,5	54,9	46,3	40,6	53,2	59,1	39,5	74,4	47,6	44,3
Razão de dependência (jovens)	30,8	29,7	22,8	17,7	35,8	27,0	26,1	26,6	19,0	16,8	28,3	25,4
Razão de dependência (idosos)	17,7	21,0	14,7	37,2	10,6	13,5	27,1	32,6	20,5	57,6	19,3	18,9
Mulher em idade fértil (%)	63,0	60,5	65,6	53,3	68,3	65,2	56,7	53,9	61,2	45,2	61,0	62,7
População feminina recomendada para rastreamento do câncer de mama (%)	18,3	19,6	19,8	27,8	14,6	17,7	23,3	24,4	23,1	27,7	21,3	19,3
População feminina recomendada para rastreamento do câncer de colo do útero (%)	55,5	55,9	59,8	59,5	53,5	56,4	57,2	56,4	60,8	54,3	57,6	57,5
População recomendada para detecção precoce do câncer de cólon e reto (%)	19,4	21,2	19,8	31,6	14,8	17,3	25,4	27,1	23,9	33,9	22,4	20,4
População com maior risco para câncer de lábio e cavidade oral (%)	-	36,7	-	-	-	-	-	44,9	-	-	-	-
População recomendada para detecção precoce do câncer de pulmão (%)	20,9	23,1	21,0	34,7	15,5	18,5	27,5	29,7	25,5	39,3	23,7	21,8
Proporção de pessoas de 30 a 69 anos de idade na população	47,9	49,1	51,7	56,7	44,2	47,2	53,5	53,7	56,2	56,7	52,1	51,4

Nota: Proporção de pessoas idosas na população (proporção da população com 60 anos ou mais de idade em relação ao total de pessoas); idade mediana (medida separatriz que utiliza o critério de idade para dividir a população em duas partes iguais); índice de envelhecimento (razão entre população com 60 anos ou mais de idade para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade); razão de dependência (razão entre a população menor de 15 anos de idade e 60 anos ou mais de idade para cada 100 pessoa de 15 a 59 anos de idade), a razão de dependência pode ser calculada, separadamente, para as duas faixas etárias identificadas como população dependente; longevidade (proporção da população com 75 anos ou mais de idade em relação à população com 60 anos ou mais de idade); mulher em idade fértil (proporção da população feminina de 10 a 49 anos de idade em relação ao total de mulheres); população feminina recomendada para rastreamento do câncer de mama (proporção da população feminina de 50 a 69 anos de idade em relação ao total de mulheres); população feminina recomendada para rastreamento do câncer do colo do útero (proporção da população feminina de 25 a 64 anos de idade em relação ao total de mulheres); população recomendada para detecção precoce do câncer de cólon e reto (proporção da população de 50 a 74 anos de idade em relação ao total de pessoas); população com maior risco para câncer de lábio e cavidade oral (proporção da população masculina branca com 40 anos ou mais de idade em relação ao total de homens brancos); população recomendada para detecção precoce do câncer de pulmão (proporção da população de 50 a 79 anos de idade em relação ao total de pessoas). **Fonte:** Censos demográficos, 2010 e 2022 - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Elaboração:** NGISA/CEInfo/CIS/SERMAP/SMS-SP.

Acesse este e outros volumes,
além das demais publicações
da CEInfo por meio do QR
Code ao lado.



O Boletim CEInfo Informativo do Censo Demográfico 2022 - nº 02 é uma publicação da Coordenação de Epidemiologia e Informação (CEInfo) da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo.

Coordenadora: Dra. Iracema Ester do Nascimento Castro

Elaboração: Breno Souza de Aguiar e Marcelo Antunes Failla - Núcleo de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (NGISA)/CEInfo.

Revisão: Ana Claudia Mesquita de Alvarenga e Ingrid Batista Vieira.

Projeto gráfico e editoração eletrônica: Rosemberg de Jesus Farias.

Contato: smsceinfo@prefeitura.sp.gov.br | ceinfogeoprocessamento@prefeitura.sp.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.